

Discurso - sessão de abertura S4Congress 2024

Exmo.Sr. Secretário de Estado do Desporto, Dr. Pedro Dias,

Exmo. Sr. Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Viseu, Dr. Pedro Ribeiro,

Exmo.Sr. Secretário-Geral (em exercício) do Sistema de Segurança Interna, Dr. Manuel Vieira,

Exmo.Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, Dr. José Costa, a quem aproveito para agradecer a generosidade pela cedência do magnífico espaço onde nos encontramos.

Exmos. Srs. representantes de órgãos autárquicos, demais autoridades judiciárias, militares, policiais e civis aqui presentes, Dirigentes de organizações desportivas, oradores e demais convidados, dirigentes e funcionários da APCVD, minhas senhoras e meus senhores,

Bem-vindos à segunda edição do S4 Congress e Obrigado pela vossa presença.

Começo por agradecer à forte rede de parcerias locais que, pelo segundo ano consecutivo, torna possível este congresso, demonstrando que a descentralização é uma aposta ganha: Município de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, AIRV, ALS, Grupo Visabeira, Hotel Montebelo, Agência de Viagens Go Discover, Junta de Freguesia de Rio de Loba e Jornal do Centro. Em segundo lugar, um forte agradecimento por todo apoio dado pelo Gabinete do Sr. Secretário de Estado do Desporto, Conselho da Europa, IPDJ, Comité Olímpico e Comité Paralímpico de Portugal. Por fim, e como não podia deixar de ser, um enorme agradecimento a todas as pessoas envolvidas na organização do evento.

Permitam-me que dirija uma saudação especial aos colegas de direção do Comité de Segurança dos Eventos Desportivos do Conselho da Europa e a todos os oradores internacionais, agradecendo a presença e a partilha da vossa experiência, que tanto enriquece este evento.

Saúdo ainda quem, a partir de diferentes Estados Membros do Conselho da Europa, acompanha o congresso remotamente.

A primeira edição deste congresso, realizada em 2023, contou com aproximadamente 1000 participantes, metade assistiram online a partir de 14 países.

Em 2024, ano em que Viseu é distinguida como Cidade Europeia do Desporto, este congresso é também a celebração dos primeiros 5 anos de atividade da Autoridade para a Prevenção e Combate

à Violência no Desporto. Em julho de 2019, quando abrimos portas em Viseu, o discurso proferido deu o mote para o percurso que procurámos seguir: a criação de uma autoridade administrativa:

- 1) Dotada de espírito de missão na proteção do desporto e dos valores que lhe são inerentes,
- 2) Especializada e credível, orientada por princípios de imparcialidade e isenção;
- 3) Consequente e célere na sua ação sancionatória;
- 4) Potenciadora de uma estratégia coordenada de exclusão dos comportamentos de risco dos recintos desportivos,
- 5) Uma autoridade administrativa que fosse força motriz de uma permanente ação de diagnóstico e adequação do modelo nacional aos desígnios da Convenção de Saint-Denis, impulsionando melhorias ao nível dos pilares proteção, segurança e serviço, a par da dinamização de uma rede colaborativa com todos os intervenientes;

Referimos nessa ocasião (e passo a citar) “a Autoridade necessitará de espaço e tempo de afirmação. Em regra, mudanças sólidas e consequentes, sobre realidades complexas, não são visíveis de um dia para o outro. Não devemos, contudo, menosprezar o poder transformador de plantar uma semente.”

Pois bem, a semente germinou. Nestes 5 anos (2 dos quais marcados pela pandemia de COVID-19), não nos limitámos a construir completamente de raiz uma nova instituição: é certo que recrutámos e formámos uma equipa qualificada a quem incutimos espírito de missão, comprometida com o nobre desígnio de proteger a essência do desporto, desenvolvemos um plano de ação, adquirimos recursos, definimos processos e estabelecemos parcerias. Mas não só!

Quem tem acompanhado o nosso percurso, reconhecerá o nosso compromisso com a declaração de intenções apresentada em 2019. A APCVD e o esforço de implementação da Convenção de Saint-Denis em Portugal são indissociáveis, graças a todos vós que têm respondido ao nosso apelo e feito a diferença no terreno.

As alterações foram profundas, embora ainda não suficientes. Aumentou a fiscalização e o cumprimento do regime jurídico por parte dos diversos operadores. Com o objetivo de reverter o sentimento de impunidade, temos hoje sanções mais rápidas e publicitadas. Em 5 anos, contam-se 3200 decisões condenatórias de carácter definitivo, aplicadas pela APCVD em processos contraordenacionais. As interdições administrativas de acesso a recintos desportivos de carácter

efetivo, em Portugal, passaram de aproximadamente 30, entre 2010 e 2018, para mais de 1500 nos últimos 5 anos.

Embora a prioridade inicial tenha sido responder ao défice na aplicação do regime jurídico, com foco no aumento de sanções e interdições, começámos, numa segunda etapa, a desenvolver medidas que ajudem a reequilibrar o modelo nacional, de génese securitária, através do reforço das medidas de proteção e serviço. Dinamizámos visitas multidisciplinares aos recintos desportivos e aumentámos o nº de regulamentos de segurança registados. O mesmo aconteceu com os regulamentos de prevenção da violência, dos organizadores de competições, contribuindo para a implementação de medidas preventivas e socioeducativas. Em campanhas como “Sintam-se em casa”, tentámos inspirar o conceito de hospitalidade recíproca, contribuindo para casos pioneiros de efetiva melhoria dos serviços prestados aos adeptos, sem esquecer os da equipa visitante, defendendo uma ética inclusiva e um sentimento de “orgulho recíproco de bem-receber.”

Desdobrámo-nos em centenas de ações de formação e sensibilização, num alcance estimado de milhares de destinatários.

Adaptámos e tornámos acessíveis as recomendações internacionais e boas práticas, tendo em vista a dinamização de uma rede nacional, articulada, que fale a mesma língua, que siga o mesmo roteiro, composta por gestores de segurança, assistentes de recinto desportivo, polícias, oficiais de ligação aos adeptos, técnicos municipais de desporto e outros profissionais. No fundo, o público que aqui reunimos.

Há um ano, neste mesmo palco, fizemos o lançamento oficial da versão portuguesa do curso sobre proteção, segurança e serviço em eventos desportivos, do Conselho da Europa, traduzido e adaptado para a língua portuguesa pela APCVD, em colaboração com o Conselho da Europa e a Universidade de Liverpool. Este curso registou, desde então, mais de 1500 formandos.

Complementarmente, o curso de gestor de segurança, lançado este ano, com a colaboração da GNR, PSP e ANEPC, constitui uma aposta transformacional através da capacitação dos clubes e organizadores de competições, e conta atualmente mais de 8000 formandos.

Muito foi feito em 5 anos, mas muito mais está ainda por fazer.

É justo que expresse publicamente a minha gratidão a esta pequena, mas extraordinária, equipa da Autoridade, que se multiplica em esforços, concretizando inúmeros projetos e atividades, sendo o S4Congress apenas mais um exemplo desse compromisso.

Todavia, estou ciente de que a ação da APCVD constitui apenas a ignição da verdadeira capacidade transformacional que reside em cada um de vós, aqui presentes, que representam os milhares de profissionais com intervenção nesta área que nos une.

Por isso, voltámos a procurar reunir neste congresso um riquíssimo naipe de oradores que possam partilhar as suas experiências e inspirar-nos a fazer melhor. Ao longo do próximo dia e meio de congresso, debatam, questionem, troquem contactos e experiências, mas, sobretudo, divirtam-

se e deixem-se inspirar. Afinal, num mundo cada vez mais polarizado e com a guerra de regresso ao continente europeu, valha-nos o poder transformador do Desporto. Juntos, somos uma comunidade de pessoas preocupadas com a defesa do Desporto, dos seus valores, do seu impacto na sociedade, da sua capacidade de unir as pessoas;

Juntos continuaremos a caminhar rumo a eventos desportivos mais seguros e acolhedores.

Muito obrigado e votos de bom congresso.

Viseu, 16 de outubro de 2024

O Presidente da APCVD

Rodrigo Cavaleiro